

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar: Fundação Itaú Unibanco

2. Exercício: 2016

3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia: 10/12/2015

4. Plano de Benefício: Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente

5. Índice de Referência do Plano de Benefício: Taxa dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI

6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Pedro Gabriel Boainain

6.1. Renda Fixa: Pedro Gabriel Boainain

6.2. Renda Variável: Pedro Gabriel Boainain

6.3. Investimentos Estruturados: Pedro Gabriel Boainain

6.4. Investimentos no Exterior: Pedro Gabriel Boainain

6.5. Imóveis: Pedro Gabriel Boainain

7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes: (X) Meio Eletrônico () Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação		9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim Sup (%)	
Renda Fixa	16	100	Limites da Resolução CMN nº 3.792/2009
Renda Variável	0	50	
Investimentos Estruturados	0	20	
Investimentos no Exterior	0	10	
Imóveis	0	4	
Perfil	10. Margem de Alocação		11. Obs.
	Renda Fixa (%)	Renda Variável (%)	
Ultra Conservador	100	0	As carteiras dos perfis de investimento têm por objetivo oferecer aos participantes a possibilidade de diversificação de seus investimentos em diferentes veículos de acumulação, considerando o estágio do “Ciclo de Vida” em que se encontram, de acordo com a sua capacidade de assumir riscos e a sua tolerância ao risco. Do perfil Ultra-Conservador ao perfil Arrojado as carteiras assumem riscos progressivamente maiores visando proporcionar retornos crescentes no longo prazo.
Conservador	85 a 100	0 a 15	
Moderado	70 a 90	10 a 30	
Arrojado	50 a 80	20 a 50	

12. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo de gerar retornos diferenciados e superiores ao CDI e à inflação em diferentes horizontes de acumulação, de acordo com os riscos assumidos, sempre considerando o longo prazo. Além disso, a alocação de ativos entre os quatro perfis deve se manter coerente com seus objetivos de acumulação de longo prazo, de acordo com seu propósito original.

13. Critérios de Contratação – Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

A entidade realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores externos objetivando um relacionamento consistente e transparente, em busca de melhores resultados.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

14. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental.

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

15. Responsável, Local e Data

São Paulo, 10 de dezembro de 2015

Local e Data

Pedro Gabriel Boainain – Diretor e AETQ

Responsável (nome e cargo)